

Distúrbios de aprendizagem: relato de experiência

Vanessa Rye Goto

Ariane Andressa Lazzarin

Claudio Alexandre de Souza

Os distúrbios de aprendizagem são consequências de um transtorno na organização funcional do sistema nervoso central. Possuem geralmente um caráter leve, mas com consequências de relativa importância para o futuro social da criança. As manifestações podem cursar com deficiências motoras ou psicomotoras, de atenção, compreensão, memorização, desinteresse, escassa participação e problemas de comportamento. Importante destacar que o desenvolvimento das crianças com distúrbio de aprendizagem está intimamente relacionada ao ambiente familiar e principalmente ao processo escolar em geral, pois frequentemente são os professores que notam os primeiros sinais do distúrbio e, qualquer intercorrência em um ou mais destes fatores pode influenciar direta ou indiretamente no processo de aquisição da aprendizagem (PAULA et al, 2006). Dessa forma, o presente trabalho relata a experiência no município de Ibaiti-PR através da Operação Rondon regional, promovida pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, juntamente com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ocorrida no período de 19 a 29 de julho de 2015. Foi realizada uma oficina para professores e pedagogas na Casa da Cultura e três oficinas para os alunos do ensino médio de formação de docentes do Colégio Estadual Aldo Dallago. Durante a operação, as oficinas atingiram diretamente cerca de 120 pessoas. De caráter expositivo e duração de 2 horas, foram utilizados recursos audiovisuais (Power Point e vídeos). A apresentação teve como objetivo abordar os principais distúrbios, como a dislexia, discalculia, disgrafia e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Além disso, destacar os principais sinais que um aluno pode apresentar dentro de sala de aula bem como em seu cotidiano e como abordar e trabalhar frente a esta criança e a família. Os participantes puderam tirar as dúvidas e fomentar discussões sobre tema na realidade local, destacando que um dos problemas é a aceitação da família e o acompanhamento do aluno que muitas vezes abandona os estudos ou o tratamento. De modo geral, estes temas devem ser mais intensamente debatidos, seja dentro de sala de aula, seja realizando capacitação, pois é possível notar uma discrepância de conhecimento entre os profissionais da educação.